

EDITORIAL

Por uma SPP pujante

No final do mandato da presente Direcção, somos de opinião que cumprimos os objectivos a que nos tínhamos proposto, fazendo frutificar as sementes que as anteriores Direcções tinham lançado à terra e semeando outras que, ou já mostraram o seu poder de crescimento, ou estão a despontar a todo o momento com grande vitalidade. Como resultado desse trabalho os elementos desta Direcção apresentaram-se a votos, tendo sido reeleitos para um novo triénio.

*Esperamos desenvolver o trabalho que temos vindo a fazer e tomar outras iniciativas de modo que a **nossa** Sociedade reflita bem a pujança da Pneumologia Portuguesa. Para que tal se efective continuamos a contar com a colaboração de todos os associados, **sem excepções**.*

*Apelamos à participação de **todos** nas diferentes actividades da SPP, desde as Assembleias Gerais, aos actos eleitorais, aos Congressos, Simpósios ou Reuniões das Comissões de Trabalho; é importante que cada vez mais sócios concorram aos diferentes Prémios e Bolsas implementados pela SPP; que o número de trabalhos enviados para publicação vá aumentando sucessivamente para que a Revista Portuguesa de Pneumologia continue a dar uma imagem forte da SPP; que haja uma participação activa nas reuniões internacionais de referência para a patologia respiratória como é o caso dos Congressos anuais da ERS, da ATS, do CHEST, ou das áreas da Infecçologia, dos Cuidados Intensivos, da Oncologia Torácica, ou da Imunoalergologia, onde –por direito que nos advém daquilo que sabemos e praticamos diariamente –temos uma palavra a dizer ao nível dos melhores.*

A nível nacional, é nossa preocupação continuar a pugnar pela defesa rigorosa da qualidade científica das Reuniões com o patrocínio da SPP, de modo que estamos a rever os critérios com que aquele deve ser obtido.

Também gostaríamos que se implementasse o sistema de créditos para as nossas reuniões científicas, de modo que possam ter um real valor curricular para os respectivos participantes, mas tal iniciativa requer –como acontece com outras –uma colaboração activa entre a Direcção da SPP e outras entidades, como a Direcção do Colégio de Pneumologia da Ordem dos Médicos.

Esperamos que tal se desenvolva a curto prazo, para bem da Pneumologia Portuguesa.

*Para que se mantenha o crescente nível científico da Revista Portuguesa de Pneumologia, é fundamental que possamos continuar a contar com a colaboração empenhada de **todos** os membros do respectivo Conselho Científico.*

A sua resposta criteriosa é de enorme relevo para que a Revista Portuguesa de Pneumologia se mantenha uma referência na literatura médica nacional e que se possa candidatar com êxito à indexação internacional.

Recebido para publicação: 00.12.05

É ainda de crucial importância que a revisão dos textos seja rápida pois, como acontece em casos pontuais, o atraso na resposta desmotiva os autores a proporem os respectivos trabalhos à publicação na nossa Revista.

Em relação aos autores, gostaríamos que estes cumprissem rigorosamente com as normas de publicação pois, caso contrário, tal facto é motivo de atrasos desnecessários. Em relação aos trabalhos a quem se sugerem alterações, estas devem ser feitas (ou contestadas) em cada ponto indicado, com a maior brevidade possível, e gostaríamos que os nossos colegas as entendessem com a intenção de crítica construtiva e não como um ataque pessoal – o que, de todo não é admissível até porque os artigos são revistos anonimamente.

Mas o nosso apelo à participação de todos inclui ainda as visitas à nossa página na Internet, o convite a visitarem regularmente a sede da SPP, e a sua Biblioteca, a apresentação de propostas de trabalho ou de críticas construtivas à Direcção da SPP, o envio de Cartas à Redacção da Revista Portuguesa de Pneumologia com comentários a trabalhos publicados, ou de textos e/ou notícias para publicação no Boletim da SPP, e a colaboração em outras iniciativas que venham a ser implementadas.

Deste modo, mostraremos uma imagem de coesão que nos granjeará um melhor lugar a nível nacional e internacional.

Só poderemos ser grandes e fortes se formos unos e coesos. Só deste modo podemos aspirar a ter uma palavra a dizer aos nossos pares e a colaborarmos com outras Sociedades congêneres, portuguesas ou estrangeiras, sem correremos o risco de sermos subalternizados.

Renato Sotto-Mayor
Secretário Geral da SPP